

PEDIDO DE INFORMAÇÕES N.º 26/2025

*“Solicita informações sobre a interrupção do
atendimento médico quinzenal nos Bairros
Camanducaia do Meio e dos Rubins.”*

Nos termos do art. 185 e parágrafos do Regimento Interno desta Casa, solicito o encaminhamento deste Pedido de Informação ao senhor Prefeito Municipal, a fim de obter esclarecimentos sobre a suspensão do atendimento médico quinzenal que vinha sendo realizado nos Bairros Camanducaia do Meio e dos Rubins.

Esse serviço era prestado de forma adaptada no salão das igrejas locais, a cada 15 dias, às sextas-feiras, pelo médico do Posto de Saúde do Bairro dos Moraes. Com a interrupção desse atendimento, os moradores enfrentam grandes dificuldades para se deslocarem até o Posto de Saúde do Bairro dos Moraes ou até o Posto Central da cidade, seja por limitações financeiras ou por falta de meios de transporte.

Diante disso, solicito as seguintes informações:

1. A suspensão do atendimento médico quinzenal nos referidos bairros é uma medida temporária ou definitiva?
2. Caso seja temporária, há previsão para a retomada do serviço? Em caso positivo, qual o prazo estimado?
3. Caso seja definitiva, quais alternativas estão sendo estudadas para garantir o atendimento de saúde a esses bairros?

Câmara Municipal da Estância de Socorro, 5 de março de 2025

José Adriano de Souza
Vereador – União Brasil

Marcelo Golo Cecilia
Vereador – Republicanos

Marcos Roberto de Oliveira Preto
Vereador – MDB

Patrícia Toledo da Silva Pinto
Vereadora – MDB

JUSTIFICATIVA:

O presente Pedido de Informação justifica-se pela necessidade de esclarecimento quanto à interrupção do atendimento médico quinzenal nos Bairros Camanducaia do Meio e dos Rubins, que há tempos beneficiava a população local, reduzindo barreiras de acesso à saúde.

Com o fim desse serviço, os moradores passaram a enfrentar dificuldades significativas para receber atendimento médico, visto que muitos não possuem meios próprios de locomoção e a oferta de transporte público até o Posto de Saúde do Bairro dos Moraes ou ao Posto Central da cidade é limitada.

A saúde é um direito fundamental, e a acessibilidade aos serviços médicos deve ser garantida a todos os cidadãos, especialmente àqueles que residem em regiões mais afastadas. Dessa forma, busca-se esclarecer se a suspensão do atendimento é definitiva ou se há previsão para sua retomada, além de verificar quais medidas estão sendo adotadas para minimizar os impactos dessa mudança na rotina e no bem-estar da população local.